

Carta do Tenente Francisco E. Benjamin, enviada de Tabatinga, Rio Solimões, em 15 de janeiro de 1879, à empresa Araújo Rozas & irmão.¹⁴



Este documento foi enviado à empresa Araújo Rozas & Irmão, na pessoa de José Gonçalves de Araújo, situada em Manaus. Trata da possibilidade de a empresa abrir negócios em Tabatinga, recebendo como resposta o seguinte:

Que em Tabatinga é um lugar bom, porém despovoado e “que se encontra sitiado por praga e lama”.

Existem apenas dois negociantes, mas que não possuem quase nada para vender por não haver habitantes e pela falta da circulação de dinheiro.

Comunica ainda que o Barão de Maracajú irá enviar famílias cearenses para o povoamento e progresso do lugar.

Por isso acha melhor que não se abra o negócio agora e sim no futuro ou quando a região estiver bem habitada e que corra dinheiro, pois assim terá mais prejuízos do que lucros caso decida investir agora.

As dificuldades encontradas são quanto à praga de mosquitos que chegam a morder por cima das meias e das roupas, alimentação que é muito cara, podendo apenas comer peixe e tartaruga e ainda lamenta por haver muitos gados, mas os donos não podem matar por não haver consumidor que os compre.

Por fim, pede dinheiro para poder comprar alimentos e pede que lhe mandem café, carne do sul e bacalhau. Tendo em vista que os negociantes vendem tais produtos muito caro, aproveitando-se da ocasião para lucrarem.

¹⁴ Documento transcrito por Pedro Henrique Fonseca Rocha, aluno do curso de História e bolsista do Museu Amazônico.

Referência

CORRESPONDÊNCIAS J. G. ARAÚJO; Fase 1 – Araújo Rozas & Irmão 1877-1896; Armário 2 – Gaveta 3 – Pasta 214 – fl 4. Manaus: Museu Amazônico/Ufam.



Tabatinga, 15 de Janeiro de 1879
Amo. José G. de Araujo Rozas.
Muito estimamos que A. D. e
ca. o frequente e seus irmãos es-
tejam gozando da saúde e felicidade
Meo Amo, isto aqui é bom, por
a praga e a lama é que nos per-
segue e estar um pouco despro-
veado; o Barão vai mandar
p. aqui um praças e famílias
Cearinse p. a praga do
lugar. Existem dois negociantes
um manda tem p. vender que é um
Sal Feliz, e o outro é o Casachó
que suponha se um partido
e nenhum negocio far a falta
de habitantes e de distribuir a
parece que A. far melhor nego-
cio do que se visse p. aqui
p. minha perder e não ganhar,
mas tarde p. poderá ser que A.

possa vir p^a aqui fazer negocio q^{do}
 isto esteja bom, habitado, e que con-
 ra. Quisheiro, e em quanto não é
 possível, visto como isto aqui é uma
 insipidez; ha dias q^{ndo} se pode
 estar e preciso entrar q^{do} o mosquito
 tiro, a praga é tanta q^{ndo} se
 pode suportar por que chegam
 Morder e cima das miias e da
 roupa do corpo, enfim é o pior
 lugar que tenho visto; não tenho
 outro remedio senão hir supor-
 tando até q^{do} Deus quizer, só
 tem bom o clima e os banhos
 a Santa Anna está satisfeita
 sido obste. tudo isto. Pelo
 Vapor de Fevereiro mande me
 os generos seguintes e cristantes
 de nota junta p^a o correio
 o dito me - veja bem sobre a
 gratificação de D^{to}ros que
 já lhe escrevi como A. devia
 fazer a respeito, e mande
 me dizer alguma coisa resp^{to}

ao Amasonas e o seu negocio
 O Cafe' que venha em uma lata
 e em. em caixas e sacos bem
 acondicionados - Não disse
 tambem de mandar algum
 dinheiro f.º comprar a qui pei
 ra a tartaruga. Lamento ha
 ver aqui tanto gado e os dono
 não quierem matar f.º não ha
 ver quem compre carne, os sol
 dados não tem credito e nem
 valles f.º Gouza do que tem aem
 tecido de perder os off.º e mesmo
 os negociantes, Comendo se só
 muito pirarucu e tartaruga
 e mto caro: não disse de man
 dar carne do sul e bacalhão
 bom f.º não dar gostos a estes
 negociantes q.º se a proximas das
 occasioes. Os seus phroph.º
 do m.º ruim, mais euizão
 a f.º a venda p.º d.º q.º era
 na vend.º m.º ruim e a venda tanto
 que a f.º Amã não p.º dia com

entretanto que de Iquitos vem
 faz. a Secca f. 6 foro o alqueire
 como Comprador do Padrinho o
 Carathero - galinhas f. orações
 ha e non aponei, e f. a isso e pu
 eiro de distribuir f. se comprar
 e fazer criação f. que o lugar bom
 seja a duvida da Colação tarso
 da f. M: 725 N. que veio na conta
 como foi lhe mandei dizer e D. D.
 e todos. Recommeno me
 atois - Et Santa Anna
 manda a m. lemb. e a sua
 Chara Amiga D. Nica
 e do e trinta e tres - morio of abram
 Sem m. outro assumpto
 do Am. Vellozo
 O Tenente
 Esquecia me dizer que os seus phrepho
 ros são os m. ordinarios que se os e paço
 tes que troupe perdidos f. que são na ver
 ruim - com 10. M palito fica a cauda
 sem serventia de fazer fogo.